

# Mundo “não pode mais pagar o preço” da violência contra as mulheres

Afirmção do secretário-geral da ONU fala em epidemia de saúde pública, além de ser uma violação dos direitos humanos; 25 de novembro é Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

O secretário-geral da ONU lembra que a violência contra mulheres e meninas é mais do que uma violação dos direitos humanos: é também uma epidemia de saúde pública e um obstáculo ao desenvolvimento sustentável.

[\(Rádio ONU, 25/11/2016 - acesse no site de origem\)](#)

Ban Ki-moon fez a declaração porque 25 de novembro é o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, conhecido também como “Dia Laranja”.



A ONU escolheu a cor para celebrar a data porquê o laranja é uma cor vibrante, simbolizando um “futuro brilhante para mulheres e meninas”.  
Foto: ONU/Eskinder Debebe

## **Reconhecimento**

A ONU escolheu a cor para celebrar a data porquê o laranja é uma cor vibrante, simbolizando um “futuro brilhante para mulheres e meninas”.

Ban avalia que está crescendo o reconhecimento global sobre o problema, que impõe grandes custos sobre as famílias e as economias. Muitas mulheres, por exemplo, não conseguem ir trabalhar após sofrer abusos físicos ou sexuais, colocando seus empregos em risco.

## **Relacionamento abusivo**

O secretário-geral lembra também das vítimas que não conseguem sair de

um relacionamento abusivo. A violência doméstica ocorre em diversos países, marcada com frequência pela impunidade. Ban Ki-moon afirma que o mundo “não pode mais pagar esse preço”.

Segundo a ONU Mulheres, até 70% das mulheres já sofreram algum tipo de abuso (físico, sexual ou psicológico) do próprio parceiro. Em 32 países, os autores de estupros sequer são julgados quando são casados com as vítimas.

### **Casamento Forçado**

Outro tipo de violência é o tráfico humano: 4,5 milhões de pessoas são forçadas ao trabalho sexual, sendo que 98% das vítimas são mulheres. Já a mutilação genital foi realizada em 200 milhões de mulheres, sendo que em alguns países, meninas de até cinco anos são submetidas à prática.

As Nações Unidas também chamam a atenção para o casamento forçado: 700 milhões de mulheres foram obrigadas a se casar antes dos 18 anos de idade. O problema afeta principalmente as mais pobres.

Neste ano, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres tem ainda outro objetivo: pedir mais financiamento para ações e entidades em prol do fim dos abusos contra mulheres e meninas.

*Leda Letra, da Rádio ONU em Nova York.*